iDecide

www.idecide-project.eu

Alunos com deficiência física

Paralesia cerebral

Erasmus+

This project has been funded with support from the European Commission. This publication and all its contents reflect the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.
[Project number: 562184-EPP-1-2015-1-CY-EPPKA3-PI-FORWARD]

Paralesia cerebral

Dicas Práticas – sala de aula (baseada no método de instrução)

- 1. Informar os alunos sobre a presença de um aluno com paralisia cerebral** (por exemplo, através de projeto, discussão, participação parental, narração de histórias, envolvimento do aluno em si, dependendo da idade da turma), tomando cuidado para não estigmatizar o aluno, ou faça com que ele se sinta desconfortável.
- 2. Fornecer atividades promovendo a aceitação e suporte para evitar a marginalização.** Estes podem incluir, por exemplo, discussões sobre vários tipos de deficiência, neste caso, especificamente sobre paralisia cerebral, e mesmo sobre os pontos fortes das pessoas afetadas por esta condição, como ter inteligência acima da média [Referência: <https://www.ninds.nih.gov/Disorders/All-Disorders/Cerebral-Palsy-Information-Page>]
- 3. Explique as lições com cuidado e use atividades dinâmicas que estimulem a criatividade dos alunos com paralisia cerebral** - o que os encorajará a manter o seu interesse e permanecer ativamente envolvido nos vários tipos de atividades de aprendizagem.
- 4. Certifique-se de que cada aluno tenha um papel ativo nas atividades da turma.**
- 5. Use vários métodos de ensino para oferecer oportunidades de aprendizagem iguais aos alunos com paralisia.**
- 6. Fornecer um conjunto específico de materiais didáticos em formato digital**, de modo a que os alunos com paralisia cerebral não tenham que carregar livros pesados dentro e fora da escola e da sala de aula.
- 7. Fornecer conteúdo do curso em formato digital para alunos com paralisia cerebral que utilizam tecnologia (assistiva) para a aprendizagem.**
- 8. Fornecer cópias de anotações dos professores ou palestras gravadas, bem como notas digitais para alunos usando tecnologia.**
- 9. Use tecnologia e / ou outras ajudas audiovisuais no programa de aprendizagem e ensino do aluno.**
- 10. Ser compreensivo com questões como atraso, ausências, dias escolares reduzidos, fadiga, mudança de humor e falta de dever de casa devido a sessões de terapia.**
- 11. Forneça opções para tutoria ou tempo extra para tarefas de maquiagem e tarefas completas.**

- 12. Incentive os alunos a participar em todas as atividades da sala de aula no seu próprio ritmo e nível de conforto.**
- 13. Incentive os alunos a participar em todas as atividades da sala de aula usando a sua tecnologia de assistência, quando aplicável.**
- 14. Tenha em consideração as necessidades físicas e de comunicação do aluno ao projetar o cronograma das aulas;** as salas de aula devem ser próximas, para minimizar a distância percorrida ao longo do dia.
- 15. Diferenciar o teste e a avaliação, fornecendo opções de acordo com as necessidades individuais de um aluno.** Estes podem ser testes de tempo extra ou sem valor, avaliação individual, modo de resposta alternativo e uso de um portátil e / ou outra tecnologia de assistência.
- 16. Fornecer oportunidades para o uso de meios de comunicação alternativos em todas as atividades da sala de aula,** se disponível, para alunos que não possuem habilidades de comunicação verbal.
- 17. Faça alterações para o aluno se sentar e posicionar-se na sala de aula para facilitar a mudança e a participação nas atividades.** Consulte o fisioterapeuta para necessidades específica. Tenha em mente que situações favoráveis na sala de aula (assentos de apoio, anotações através da gravação da lição, altura do banco para combinar com a altura da cadeira de rodas) e o equipamento adaptativo mencionado acima pode melhorar o nível físico das habilidades do aluno.
- 18. Fornecer qualquer tecnologia adicional e outras adaptações necessárias, como dispositivos de tecnologia e mesas adaptadas.**
- 19. Se os alunos usam cadeiras de rodas, sempre que possível, coloque-se ao nível dos olhos ao falar com eles.**
- 20. O quadro na sala de aula pode ter que ser reduzido se o aluno estiver numa cadeira de rodas.**
- 21. Permita que os alunos deixem as aulas cedo para dar-lhes tempo suficiente para chegar à sua próxima aula.**
- 22. Fornecer opções para atividades físicas adaptadas (consultar fisioterapeuta).** Ser fisicamente ativo é importante para alunos com paralisia cerebral; Atividades de ritmo mais lento são melhores que aqueles que exigem uma resposta rápida.

Dicas Práticas - escola (baseada no método de instrução)

Divisão da turma

Assegurar adaptações adequadas, acomodações e modificações para a instrução e outras atividades, incluindo a disponibilidade de tecnologia assistiva.

Comunidade

1. **Conceber um projeto escolar para aumentar o nível de consciencialização dos professores, alunos e pais sobre o que é a paralisia cerebral.**
2. **Encontre e tenha detalhes de contacto disponíveis de associações locais / nacionais para paralisia cerebral e, em geral, para paralisia.**

Adaptações curriculares

1. **Dê tempo para a mobilidade dos alunos que precisam mudar de sala de aula, a fim de se mover com segurança e a tempo para a próxima aula.** Se necessário, um colega da turma, amigo ou ajudante pode levar os livros e outros materiais entre as aulas; atribuir papéis ou criar grupos em sala de aula com a participação do aluno com paralisia cerebral. [Referência: <http://hkpp.org/school-plan-for-student-periodic-paralysis>]
2. **Elaborar planos de aprendizagem individualizados para alunos com paralisia cerebral em colaboração com outros profissionais e familiares.**
3. **Tornar acessível a turma de educação física e atividades desportivas na escola por áreas de jogo (dimensão, superfície); modificação do equipamento, por exemplo, usando bolas mais claras ou bolas com sons.**

Disciplina

Monitorizar a segurança dos alunos durante as atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, quebras ou outros tipos de atividades.

Visitas de Estudo/ intercâmbios escolares/ colónias de férias e viagens ao exterior

1. **Ao organizar os passeios e eventos escolares, faça alterações considerando o seguinte, com base nas necessidades individuais do aluno:** Existe um elevador de cadeira de rodas no autocarro? Existe espaço suficiente no autocarro para uma cadeira de rodas? O destino de viagem de campo é acessível para cadeiras de rodas? Os professores que acompanham o grupo de alunos foram informados sobre as necessidades deste aluno?
2. **Adaptar ou diferenciar as tarefas de aprendizagem e outras atividades extracurriculares,** a fim de diminuir o abandono, inclusive em trabalhos de casa, atividades educacionais e competições desportivas.

[Referencia: <https://www.christopherreeve.org/living-with-paralysis/for-parents/education-for-children-living-with-paralysis-1>]

Trabalhos de Casa

Adaptar ou diferenciar tarefas de aprendizagem e outras atividades extracurriculares, a fim de diminuir o abandono, incluindo tarefas domésticas, atividades educacionais e competições desportivas.

[Referencia: <https://www.christopherreeve.org/living-with-paralysis/for-parents/education-for-children-living-with-paralysis-1>]

Pais e Associação de Pais

1. **Organizar reuniões entre os pais e a equipa, inclusive com outros profissionais que trabalham com o aluno,** como o fisioterapeuta, de modo a aprender o máximo possível sobre o diagnóstico, as suas observações sobre o nível atual de habilidade do aluno e possíveis necessidades durante o curso do ano letivo.
2. **Facilitar o apoio da família e a confiança em parentesco de uma criança com paralisia cerebral.**
3. **Projetar um projeto escolar para aumentar o nível de consciência dos professores, alunos e pais sobre o que é a paralisia cerebral.**
4. **Envolver as famílias no processo de cada etapa de tomada de decisão para a educação da criança** e fornecer-lhes informações adequadas suficientes [Referência: <http://patient.info/doctor/disability-in-childhood>]

Segurança

1. **Certifique-se de que as precauções de emergência estão no lugar e os funcionários estão devidamente formados se a respiração ou a frequência cardíaca forem afetadas.**
[Referência: <http://hkpp.org/school-plan-for-student-periodic-paralysis>]
2. **Fornecer acesso a instalações para desenvolver projetos escolares inclusivos, eventos e celebrações para todos os alunos**, fornecendo instalações para pessoas com paralisia cerebral para poder participar (por exemplo, condições de segurança, acomodação de salões, tráfego nos corredores).
3. **Equipar a instituição escolar com acessibilidade e adaptações de segurança, tais como elevadores, rampas e mesas especiais com espaço para cadeira de rodas.**
4. **Monitorizar a segurança dos alunos durante as suas atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, intervalos ou outros tipos de atividades.**
5. **Certifique-se de que, em caso de emergência, o plano de evacuação permita que os alunos com paralisia cerebral saem com segurança do prédio.**
6. **Tornar as aulas de educação física e atividades desportivas na escola acessíveis através do ajuste das áreas de jogo (dimensão, superfície); modificação do equipamento, por exemplo, usando bolas mais claras ou bolas com sons.**

Interrupções letivas

Monitorizar a segurança dos alunos durante as suas atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, intervalos ou outros tipos de atividades.

Eventos e atividades escolares

Fornecer acesso e instalações para desenvolver os projetos escolares inclusivos, eventos e celebrações para todos os alunos, oferecendo facilidades para pessoas com paralisia cerebral para poder participar (por exemplo, condições de segurança, acomodação salão, trânsito nos corredores).

Compras escolares

1. Equipe a instituição escolar com acessibilidade e adaptações de segurança, tais como elevadores, rampas e mesas especiais com espaço para cadeira de rodas.
2. Permitir que os alunos com paralisia cerebral utilizem dispositivos tecnológicos assistivos que os ajudem a executar tarefas e melhorar o desempenho, por exemplo, um teclado para escrita.

Conselho estudantil

Projetar um projeto escolar para aumentar o nível de consciencialização dos professores, alunos e pais sobre o que é a paralisia cerebral.

Suporte - alunos

1. Dê tempo para a mobilidade dos alunos que precisam mudar de sala de aula, a fim de se mover com segurança e a tempo para a próxima aula. Se necessário, um colega de turma, amigo ou ajudante pode levar livros e outros materiais entre as aulas; atribuir papéis ou criar grupos em sala de aula com a participação do aluno com paralisia cerebral. [Referência: <http://hkpp.org/school-plan-for-student-periodic-paralysis>]
2. Fornecer aos alunos apoio extra, se possível, incluindo suporte financeiro e suporte ao ensino individual.
3. Certifique-se de que seja fornecida uma provisão adicional aos alunos que possam precisar de suporte durante a aula, por exemplo, com a presença de um auxiliar de ensino.
4. Encontre e tenha disponíveis detalhes de contacto de associações locais / nacionais para paralisia cerebral e, em geral, para paralisia.

Desenvolvimento profissional de professores

Fornecer formação para professores que tenham alunos com paralisia cerebral em suas salas de aula.

Tecnologia

1. **Assegurar as adaptações adequadas, acomodações e modificações são feitas para as instruções e outras atividades, incluindo a disponibilidade de tecnologia assistiva.**
2. **Permitir que os alunos com paralisia cerebral utilizem dispositivos tecnológicos assistivos** que os ajudem a executar tarefas e melhorar o desempenho, por exemplo, um teclado para escrita.

Horário

Dê tempo para a mobilidade dos alunos que precisam mudar de sala de aula, a fim de se mover com segurança e a tempo para a próxima aula. Se necessário, um colega de turma, amigo ou ajudante pode levar livros e outros materiais entre as aulas; atribuir papéis ou criar grupos em sala de aula com a participação do aluno com paralisia cerebral. [Referência: <http://hkpp.org/school-plan-for-student-periodic-paralysis>]

Literatura de suporte

Definição: A paralisia cerebral (CP) refere-se a um grupo de "transtornos do desenvolvimento do movimento e da postura, causando a limitação de atividade que são atribuídos a distúrbios não progressivos ocorridos no cérebro fetal ou infantil em desenvolvimento". [Referência: <https://iate.cdt.europa.eu/iatenew/manipulation/dataentry/EntryDetailView.jsp?lilId=1532733&srcLang=en&trgLang=ro>]

É uma "condição de infância" (Miller, 3) à medida que os distúrbios neurológicos aparecem na infância ou na primeira infância e afetam permanentemente o movimento do corpo, a coordenação muscular e o equilíbrio [Referência: [https://www.ninds.nih.gov/Disorders/Todos os Distúrbios / Paralisia Cerebral-Infomações-Página](https://www.ninds.nih.gov/Disorders/Todos%20os%20Dist%C3%BArbios%20-%20Paralisia%20Cerebral-Infoma%C3%A7%C3%B5es-P%C3%A1gina)]. A maioria das crianças com paralisia cerebral nasce com ele, embora a condição não seja detectada até meses ou anos depois. Os primeiros sinais de paralisia cerebral geralmente aparecem antes que a criança atinja a idade de 3 anos.

A própria condição é "estável e não progressiva" (Miller, 3), mas "persiste por toda a vida" (Stanton, 11), pois não há cura para esta doença (Stanton, 12). As causas são variadas, que vão desde a infecção passada de mãe para filho no útero, a fatores ambientais, hereditários ou mesmo pós-natais, como uma lesão na cabeça sofrida durante os primeiros cinco anos de vida (Stanton, 13).

Em termos gerais, a paralisia cerebral é caracterizada por movimentos de empurrão involuntários, um mau senso de equilíbrio, músculos espásticos e comprometimento da fala. Os médicos classificam a paralisia cerebral de acordo com:

(a) a parte do corpo afetada:

- Hemiplegia: afetando um lado do corpo.
- Diplegia: afetando todo o corpo.

Quadriplegia: afetando os braços e as pernas.

Ou

(b) a forma como o corpo é afetado:

- Espasticidade: dificuldade em mover membros e problemas de postura e movimentos gerais.
- Athetosis: movimentos involuntários, como contrações ou espasmos.
- Ataxia: coordenação difícil dos grupos musculares e problemas de equilíbrio, caminhada, etc.

(Erickson, Angie, 1994)

Uma mistura dessas condições às vezes pode estar presente, bem como outras dificuldades associadas, de modo que o termo abrange um amplo espectro. As dificuldades associadas incluem dificuldades com epilepsia, dificuldades de aprendizagem gerais / específicas, dormindo, fala e compreensão da palavra falada e percepção visual.

Estima-se que 1 em cada 400 alunos são afetados pela paralisia cerebral e é importante notar que existe uma enorme variação na forma como a paralisia cerebral afeta cada indivíduo. Alguns, mas não todos, os alunos terão dificuldades de comunicação (incluindo dificuldades de mistura social), dificuldades de movimento e controle, dificuldades de processamento e de ordenamento de informações e dificuldades espaciais e preceptivas. (Erickson, Angie, 1994)

Websites e relatórios europeus

EU Accessibility Act –

[http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2016/571382/IPOL_IDA\(2016\)571382_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2016/571382/IPOL_IDA(2016)571382_EN.pdf)

NINDS - <https://www.ninds.nih.gov/Disorders/All-Disorders/Cerebral-Palsy-Information-Page>

Children's Hemiplegia and Stroke Assocn. (CHASA) - <http://chasa.org/>

United Cerebral Palsy (UCP) (link is external) - <http://www.ucp.org>

National Institute of Child Health and Human Development (NICHD) - <http://www.nichd.nih.gov>

NHS - <http://www.nhs.uk/conditions/cerebral-palsy/pages/introduction.aspx>

Centre for Disease Control and Prevention - <https://www.cdc.gov/ncbddd/cp/facts.html>

Asociatia Umanitara Marta Maria - <http://www.martamaria.ro/despre-paralizia-cerebrala-2/>

Asociatia umanitara "Sfantul Stefan" - <http://asociatiasfantulstefan.ro/index.php>

Referencias

Erickson, Angie (1994), *It's OK to be different*, Newsweek, <http://www.sess.ie/categories/physical-disabilities/cerebral-palsy>

Miller, Freeman (2005), *Cerebral Palsy*, Springer

Stanton, Marion (2012), *Understanding Cerebral Palsy: A Guide for Parents and Professionals*, Jessica Kingsley Publishers

<https://www.ninds.nih.gov/Disorders/All-Disorders/Cerebral-Palsy-Information-Page>

<https://iate.cdt.europa.eu/iatenew/manipulation/dataentry/EntryDetailView.jsp?lilId=1532733&srcLang=en&trgLang=ro>